

B3

Moedas

Ibovespa	172.513 pts	↓-1.73%	Dólar Comercial	R\$ 5.083	↓-0.46%	Dólar Turismo	R\$ 5.291	↓-0.34%	Euro Comercial	R\$ 5.877	↓-0.13%	Euro Turismo	R\$ 6.129	↓-0.13%
----------	-------------	---------	-----------------	-----------	---------	---------------	-----------	---------	----------------	-----------	---------	--------------	-----------	---------

Rio de Janeiro marca presença na Semana de Competitividade 2026



O cooperativismo do Rio de Janeiro está presente na Semana de Competitividade 2026, que começou nesta terça-feira (11), no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília. A delegação fluminense reúne 32 participantes, sendo 25 representantes de cooperativas e sete dirigentes e colaboradores do Sistema OCB/RJ, que acompanham, até quinta-feira (13), uma programação voltada ao fortalecimento da cultura cooperativista e ao futuro do movimento.

Com o tema Cultivando a Cultura Cooperativista, a Semana reúne cerca de 800 cooperativistas de todos os estados do país e do Distrito Federal. Ao longo dos três dias, o evento propõe uma reflexão sobre educação, identidade, pertencimento, legado e continuidade, sem perder de vista os desafios de gestão e competitividade enfrentados pelas cooperativas.

A presença do Rio de Janeiro reúne diferentes experiências do cooperativismo fluminense e amplia a participação das cooperativas do estado nas discussões nacionais. Para os representantes, são três dias de contato com novas práticas, troca de experiências e conexão com cooperativistas de diferentes regiões do país.

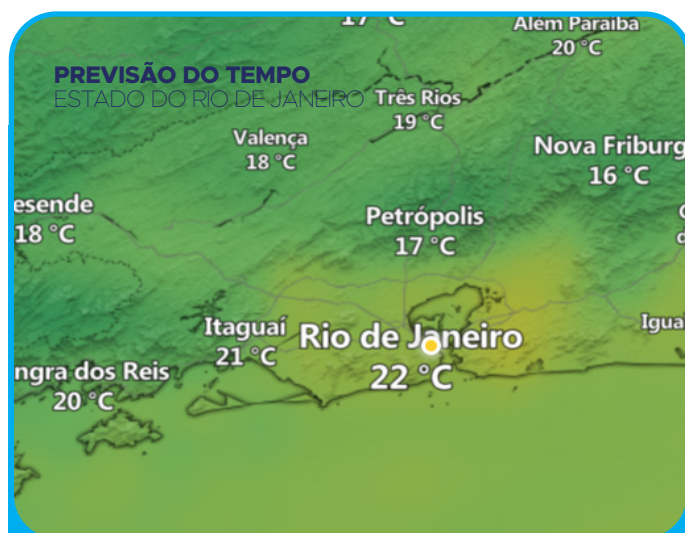
Na abertura institucional, o presidente do Conselho de Administração do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, lembrou que a escolha do tema nasceu na própria base cooperativista. Durante o processo de escuta realizado pelo Sistema OCB no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), foram recebidas 1,9 mil sugestões para orientar as diretrizes de atuação do movimento no período de 2025

a 2030. A palavra “cultura” apareceu mais de 400 vezes nas contribuições, sinalizando a relevância do assunto para as cooperativas.

Para Márcio, falar de cultura é falar também daquilo que sustenta o movimento e da relação entre a cooperativa e quem está no centro do modelo: o cooperado.

“Cooperativismo é uma planta que nasce muito melhor quando é muda do que quando é enxerto. Se ele não vier de uma origem, de um sentimento, só no campo das ideias, ele não se enraíza. A cultura cooperativista precisa ser cultivada diariamente”, afirmou.

A partir dessa escuta, a cultura passou a ocupar espaço estratégico no planejamento do Sistema OCB e ganhou uma programação específica durante a Semana de Competitividade. De acordo com Márcio, o desafio está em conciliar



o avanço das cooperativas com a preservação dos princípios que diferenciam o modelo.

“Precisamos surfar a onda da inovação, da profissionalização, da adequação. Precisamos de negócios grandes, de potência de negócio. Mas não podemos deixar que o negócio desequilibre o conceito com as bases, os princípios e os valores. Essa é a nossa diferença”, destacou.

Nesse contexto, Márcio chamou atenção para o papel do cooperado como origem e razão de ser da cooperativa.

“A cooperativa é a criatura do cooperado. A criatura não pode ser mais importante que o criador. A base do nosso negócio é a nossa gente, é o nosso cooperado”, disse.

A fala também apontou para a necessidade de aproximar novamente as cooperativas de suas bases, sem renunciar à evolução necessária para competir em mercados cada vez mais complexos.

“A proposta do Ano CulturaCoop e da programação da Semana é justamente iniciar esse movimento de resgate. Resgate do verdadeiro papel dos cooperados, de um sentimento cada vez mais forte de que essa é a nossa diferença. Essa semana é um motor de arranque nesse processo”, completou.

Cultura que atravessa gerações

A programação da Semana de Competitividade 2026 parte da compreensão de que a cultura cooperativista não é estática. Ela está ligada à trajetória construída pelo movimento ao longo das décadas, às transformações vividas pelas cooperativas e ao desafio de manter seus valores presentes em uma sociedade em constante mudança.

A proposta é discutir como os princípios cooperativistas podem continuar fazendo sentido no presente e orientar as escolhas do movimento no futuro. José Alves Neto, presidente da Unimed do Brasil e da Aliança Cooperativa Internacional para as Américas, também participou da abertura e destacou que o crescimento do cooperativismo precisa caminhar junto com a preservação de sua identidade.

Ao abordar o cenário brasileiro e internacional, José Alves ressaltou que a preocupação com a cultura cooperativista não é exclusiva do Brasil.

“A resposta dos encontros, tanto aqui no Brasil quanto nas conversas que tenho

pelas Américas e na Ásia, é sempre a mesma: formar pessoas, formar lideranças conscientes, formar educadores capazes de disseminar a cultura cooperativista entre cooperados, colaboradores e comunidade, e formar cooperados que entendam, na prática, por que fazemos o que fazemos e da forma que fazemos”, afirmou.

Memória que ajuda a construir o futuro

A relação entre passado, presente e futuro também marcou a abertura da Semana, com o lançamento do documentário *Pioneiros do Cooperativismo Brasileiro*. Produzido pelo Sistema OCB como parte do Ano CulturaCoop, o filme reúne relatos de lideranças que ajudaram a construir o cooperativismo em diferentes ramos e regiões do país.

Após a exibição, os pioneiros foram homenageados com placas em reconhecimento à contribuição para o desenvolvimento do movimento. O registro audiovisual amplia essa homenagem ao preservar memórias que podem ser compartilhadas com as novas gerações e utilizadas em ações de educação e formação cooperativista.

Foram homenageadas quatro lideranças reconhecidas por sua contribuição ao cooperativismo em âmbito nacional e estadual: Roberto Rodrigues, pioneiro do cooperativismo nacional; Ronaldo Scucato, em Minas Gerais; Malaquias Oliveira, em Pernambuco; e Américo Utumi, em São Paulo (in memoriam). Também foram reconhecidas lideranças dos diferentes ramos do movimento: Jânio Stefanello (Infraestrutura), Nilson Luiz May (Saúde), Dorival Bartzike (Transporte), Hercílio Schmitt (Consumo), Margaret Garcia (Trabalho), Moacir Krambeck (Crédito) e José Aroldo Gallassini (Agropecuário).

Para a delegação do Rio de Janeiro, a Semana segue como oportunidade de acompanhar discussões que impactam diretamente o desenvolvimento das cooperativas, compartilhar experiências e levar para o estado novas referências sobre gestão, cultura, formação e continuidade do modelo cooperativista.

A programação da Semana de Competitividade 2026 segue até quinta-feira (13), conectando cooperativistas de todo o Brasil em torno de um desafio comum: fortalecer a identidade que diferencia o modelo sem deixar de preparar as cooperativas para o futuro.